

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho funcionou como um exercício de localização de possibilidades existentes na ilha de Santa Catarina e regiões costeiras das Baías Norte e Sul para a aplicação de projetos náuticos de revitalização ou de novas implantações de apoio a esta atividade. Estes projetos poderiam ser selecionados através de concursos públicos com diretrizes específicas previamente definidas. É importante lembrar, que se trata aqui da visão de apenas uma área profissional – Urbanismo – tentando se agregar às outras como uma primeira aproximação. Por se tratar de um assunto complexo de escala urbana, que envolve diversos agentes, para a viabilização de fato do projeto é necessário que haja a participação de outros profissionais em pesquisas mais específicas, como biólogos, oceanólogos, técnicos, engenheiros, geógrafos, economistas, entre outros.

## DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DOS FUTUROS PROJETOS (CONCURSOS PÚBLICOS)

A comunidade local, turistas, moradores da ilha que passam pelas bordas d'água, banhistas a caminhar pela praia, entre outros, devem se sentir à vontade para usufruir do espaço, seja ele aberto ou fechado, quer estejam diretamente interessados ou não. E ao apropriar-se deste espaço, deve existir algo de interesse, que lhes convide a permanecer algumas horas conhecendo outras atividades e pessoas, pouco a pouco descobrindo uma nova maneira de sentir e pensar o mar. Uns estarão interessados num almoço em um restaurante na orla, outros em conhecer a arquitetura açoriana, outros serão atraídos ao local pela beleza das veleiras das nos barcos dos trapiches. E cada um deles deverá acesso aos acontecimentos do espaço sereno e rico. Aos poucos o novo olhar sobre o mar será construído, e junto dele a necessidade de uma outra maneira de apropriação da orla.

Desta maneira, são propostas abaixo algumas diretrizes para a elaboração de projetos nos locais propostos para possuírem apoio náutico, em distintas escalas de acordo com as análises demonstradas.

- Garantir a relação do mar com a cidade através da arquitetura e atividades propostas.
- Priorizar a infra estrutura sustentável e adequação de equipamentos às localidades apontadas, ou seja, possibilitar o recebimento dos turistas respeitando o meio ambiente e a população local, através da multifuncionalidade nas centralidades criadas e a participação da população;
- Respeitar a memória coletiva e o contexto pré-existente na região (físico-espacial e sócio-cultural) através de programas de preservação e conservação e evitar que haja desvinculações das tradições originais.
- Definir a prática de distintas atividades e funções desejáveis e relacionadas à temática que valorizem experiências culturais e recreativas coletivas de lazer para atrair público e negócios (investimentos).
- Respeito ao meio ambiente, integração da arquitetura com o meio onde será inserida (topografia, vegetação, características do solo, etc.) e permeabilidade visual.
- Garantir a acessibilidade através da conexão com a cidade existente e previsão de implantação de um projeto de Transporte Multimodal, bem como considerar a existência de outros tipos alternativos de transportes (bicicletas, teleféricos, etc.)
- Multifuncionalidade: induzir a utilização do local por diferentes grupos de usuários e diferentes ofertas de serviços, além de incentivar o uso do espaço durante o dia e a noite.
- Criar centralidades de referência visual para a cidade.

## AGRADECIMENTOS

À família pelo constante apoio e confiança: meus pais, Jane e José, irmãos, Natalia e João Vitor, Paulo e todos os tios e primos (Mônia, Gustavo e Thamís, especialmente) que colaboraram de alguma maneira para que eu conseguisse estar realizando este sonho.

Aos amigos pela colaboração, incentivo e distração sempre que necessário (ou não): Sá, Dé, Jé, Mari, Rê, Rafa e Nanda, Aninha, Chris, Débora, Hanna, Amanda, Raquel, Pedro, Marcelo, Gabriel, Luquinhas, Rios, Lampa, Edu, Nina, Crise Paulinha.

À Carol e Amanda por todo o suporte e compreensão necessários em diversos momentos de nossa amizade e à suas famílias por terem recebido de portas abertas em Florianópolis.

Aos arquitetos Dirlene, Mário e Ricardo pelo conhecimento e experiência transmitidos.

Aos colaboradores Suzane, Alberto e Maria Tereza (Escola do Mar).

Aos mestres pelos ensinamentos acadêmicos e disponibilidade: Ayrton Bueno, Miguel Pousadela, Nelson Popini, Nelson Saraiva e Marcelo Cabral.

À Universidade Federal de Santa Catarina e todos os seus funcionários por proporcionarem ensino gratuito e de qualidade.

E a todos os outros que não mencionei, que acreditaram, apoiaram e colaboraram direta ou indiretamente para a finalização de mais uma etapa.

## REFERÊNCIAS DE PROJETO ADQUIRIDAS EM VIAGENS DE INTERCÂMBIO - 2008 (arquivo pessoal)



## BIBLIOGRAFIA:

- ACOBAR. Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e seus Implementos. Disponível em <http://www.acobar.com.br/>. Acesso em 02 dez 2008.
- AFABE. Associação da família Beckhauer no Brasil. Disponível em <http://www.familiabeckhauer.com.br/migrante.php>. Acesso em 10 abr 2009.
- ANFAVEA. Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Anuário da Indústria Automotiva Brasileira. Disponível em <http://www.anfavea.com.br/>. Acesso em 10 março 2009.
- ATLAS DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal, Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis / coordenado por Maria das Dores de Almeida Bastos. Florianópolis: IPUF, 2004.
- AUTORITÀ PORTUALE DI GENOVA. Disponível em <http://www.porto.genova.it/>. Acesso em 04 dez 2008.
- BIOSFERA Urbana da Ilha de Santa Catarina. Proposta Conceitual para um Projeto Piloto de Implementação do Modelo de Reserva da Biosfera em Ambiente Urbano, no marco da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Florianópolis, 2006. Disponível em <http://www.biosferafloripa.org.br/home.htm>. Acesso em 15 mai 2009.
- BARCELLOS, Paula D'Ávila. Mobilidade Humana na Região Polarizada por Florianópolis. Sistema de Mobilidade Multimodal Integrado para a Região. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- BAUDELAIRE, Charles. As Flores do Mal. Rio de Janeiro. Editora Martin Claret, 2002.
- BARCELONA FIELD STUDIES CENTRE. River Llobregat Reclamation Project. Disponível em <http://geographyfieldwork.com/LlobregatWaterReclamation.htm>. Acesso em 12 dez 2008.
- DEPARTAMENTO de Trânsito de Santa Catarina. Estatísticas de Trânsito. Disponível em <http://www.detrans.sc.gov.br/>. Acesso em 01 dezembro 2008.
- DHN. Diretoria de Hidrografia e Navegação. Cartas Náuticas. Disponível em <http://www.mar.mil.br/dhn/index.html>. Acesso em 20 abr 2009.
- DICIONÁRIO MICHAELIS. Moderno dicionário português, português-inglês. Disponível em <http://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em 04 dez 2008.
- DIRETORIA DOS PORTOS E COSTAS. DPC. Disponível em <https://www.dpc.mar.mil.br/>. Acesso em 28 nov 2008.
- FÓRUM VIRTUAL. Trás os montes. Disponível em <http://forum.trasosmontes.com/>. Acesso em 04 dez 2008.
- GOOGLE. Google Earth, version 4.0 (beta): satellite's image software. Disponível em <http://earth.google.com/>. Acesso em 28 nov 2008.
- GRANFÓPOLIS. Associação dos municípios da Grande Florianópolis. Disponível em <http://www.granfopolis.org.br/>. Acesso em 23 nov 2008.
- IHGSC. Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Disponível em <http://www.ihgsc.org.br/>. Acesso em 13 mai 2009.
- INSTITUTO CAMOES. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Disponível em <http://www.instituto-camoes.pt/revista>. Acesso em 27 abril 2009.
- IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?retorno=paginalphan&igla=instucional&id=10852>. Acesso em 10 junho 2009.
- JORNAL DE TURISMO. O primeiro jornal do Turismo Brasileiro. Disponível em <http://www.jornaldeturismo.com.br/>. Acesso em 16 mai 2009.
- IPIUF. Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Disponível em <http://www.ipuf.sc.gov.br/>. Acesso em 23 nov 2008.
- MINISTERIO DO TURISMO. Portal Brasileiro do Turismo. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/>. Acesso em 07 abr 2009.
- MARDABAHIA. Disponível em <http://www.mardabaha.com.br/>. Acesso em 16 mar 2009.
- MORETTO NETO, Luís. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. A competitividade de destinos turísticos aplicada aos espaços insulares de Gran Canaria/Espanha e Florianópolis/Brasil: estudo de multi-casos. Florianópolis, 2005. 237f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção.
- MORITZ, Ricardo Laube; REIS, Almir Francisco; ELY, Vera Helena Moro Bins. Processo de crescimento urbano-turístico. Estudos de Caso no Norte da Ilha de Santa Catarina. Grupo PET - Arquitetura e Urbanismo - UFSC. 2009.
- NAUTICASUL. Marinhas e lates Clubes: Os melhores atracadouros e clubes da Região Sul. São Paulo: Grupo Um Editora Ltda., mar. 2009.
- PROJETO FORTALEZAS MULTIMÍDIA. Apresenta projetos, dados relacionados às Fortificações de Santa Catarina. Disponível em <http://www.fortalezasmultimedia.com.br/>. Acesso em 08 jun 2009.
- PELUSO JUNIOR, Victor Antonio. Estudos de geografia urbana de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991.
- PORT DE LA ROCHELLE. Port de Plaisance de La Rochelle. Disponível em <http://www.portlarochelle.com/>. Acesso em 03 dez 2008.
- PORTAL DO AMADOR. O canal do navegante amador na internet. Disponível em <http://www.portaldoamador.com.br/Templates/areasnavegacao.htm>. Acesso em 28 nov 2008.
- OLEJAS, Valmir José. O Lazer no Aterro da Baía Sul em Florianópolis: o abandono de um Grande Projeto. Dissertação de Mestrado em Sociologia Política, UFSC, 1994.
- PELUSO JUNIOR, Victor Antonio. Estudos de geografia urbana de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991.
- PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO. Leitura Integrada da Cidade. Disponível em <http://www.planodiretorfloripa.sc.gov.br/>. Acesso em 07 abril 2009.
- PREFEITURAMUNICIPALDEFLORIANÓPOLIS. PMF. Guia Digital de Florianópolis. Disponível em <http://www.pmf.sc.gov.br/>. Acesso em 03 dez 2008.
- SABATÉ, Joaquín; LISA, Antoni. Projectant l'eix del Llobregat : paisatge cultural i desenvolupament regional = Designing the Llobregat corridor : cultural landscape and regional development. Massachusetts Institute of Technology, Universitat Politècnica de Catalunya. Publicado por Massachusetts Institute of Technology, 2001.
- SANTOS, Paulo César dos. Espaço e Memória – O Aterro da Baía Sul e o Desencanto Marítimo de Florianópolis. Dissertação de Mestrado em História, UFSC, 1997.
- SANTUR. Santa Catarina Turismo S/A. Pesquisa Mercadológica Estudo da Demanda Turística no Município de Florianópolis – sinopse comparativa 2006, 2007, 2008. Disponível em <www.santur.sc.gov.br/>. Acesso em 04 dez 2008.
- SILVA, Carlos Alejandro Nome. Transporte Hidroviário Urbano de Passageiros para a Região de Florianópolis – Planejamento e Integração. Dissertação de mestrado em Engenharia de Produção, UFSC – Fpolis, 2002.
- UNESCO. MaB – O Programa Homem e a Biosfera. Disponível em <http://www.rbma.org.br/mab>. Acesso em 05 mai 2009.
- URDABAI.ORG. Urdabai Galtzagorriak. Introdução. Disponível em <http://www.urdabai.org/>. Acesso em 13 fev 2009.
- UN. United Nations. UN Department of Economic and Social Affairs - Division for Sustainable Development. Disponível em <http://www.un.org/>. Acesso em 05 abril 2009.
- VEIGA, Eliane Veras da. Florianópolis: Memória Urbana. Florianópolis: Editora da UFSC e Fundação Franklin Cascaes, 1993.
- WEB NÁUTICOS. Revista náutica com muita informação, notícias e fotos. Disponível em <http://www.webnauticos.com.br/>. Acesso em 02 dez 2008.
- WN. Waterfront International Network. The worldwide network on Waterfront Redevelopment. Disponível em <http://www.waterfront-net.org/>. Acesso em 03 dez 2008.
- WIKIPEDIA. The Free Encyclopedia. Disponível em <http://www.wikipedia.org/>. Acesso em 04 dez 2008.
- WTO. World Tourism Organization. Agência especializada da Organização das Nações Unidas. Disponível em <http://www.world-tourism.org/>. Acesso em 05 abril 2009.